

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: CUIDADOS COM FERIDAS: PROTAGONIZANDO A ENFERMAGEM PELO ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA PELO COVID-19

Relatoria: ANA PAULA RIBEIRO BATISTA

Autores: IRENE DE JESUS SILVA
MICHELLE QUARESMA CARDOSO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A pele corresponde a 15% do peso do corpo, é o maior órgão do sistema tegumentar. Reconhecida como cútis dividida em três estruturas básicas denominada de epiderme, derme e hipoderme tendo a função de proteger, termorregular, percepção, secretora e síntese de vitaminas. As feridas são lesões que provocam perda de tecido celular, músculos, tendões e ossos, ou seja, são rupturas que comprometem funcionalidades básicas da pele, por vezes, intencional outras por traumas, porém independente da etiologia ocasionam descontinuidade tegumentar. A enfermagem tem o papel fundamental no cuidado das feridas, pois, os enfermeiros tem papel decisivo no cuidado das lesões cutâneas. Possuem autonomia tanto para o tratamento como para prevenção e pesquisa. Estão em todos os níveis de atenção, contribuindo para sistematização integral e cuidadosa. Objetivo: relatar o cuidado com feridas pelo ensino remoto emergencial em enfermagem através da monitoria da Universidade Federal do Pará. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência que ocorreu na atividade remota do projeto de monitoria Inovação Tecnológica no Cuidado à Saúde: Estratégia Segura na Assistência de Enfermagem no Perioperatório com a turma do 4º semestre, em maio de 2021, sob orientação e pela plataforma Google Meet. Resultados: Conforme coleta realizada por meio do formulário Google Forms 55% dos graduando já tinham vivência ou contato com o cuidado de feridas; 45% responderam não ter tido contato ou experiência. Além disso, a maioria da turma relatou saber a importância da enfermagem no cuidado com as feridas, assim com compreender sobre tal assunto. Conclusão: Constatou-se nesta experiência a notória discrepância entre teoria e prática sobre o cuidado com feridas, fato revelado com a falta de vivência nos cuidados pelos alunos, face ao impedimento das práticas hospitalares em tempos de pandemia pela COVID-19, porém relataram a protagonizarão do ensino de enfermagem no cuidado com as feridas pelo ensino remoto, havendo maior conhecimento teórico acerca da temática, por revelar-se como ferramenta apropriada no ensino em tempos de pandemia e cuidado universal a saúde humana.